

Publicação periódica ás quart-feiras e sábados

Redacção, Administração e Offinas: Tipogra-
fia Fernando Marinho—BARCELOS

PROPRIEDADE DA EMPREZA «A OPINIÃO»

A OPINIÃO

BI - SEMANARIO REPUBLICANO

Director e editor MANOEL MARINHO

PREÇO DE ASSINATURAS

POR ANO

Barcelos... 94\$00

Provincia... 25\$00

Estrangeiro... 50\$00

Avençado

O JORNAL DE MAIOR EXPANSÃO DO CONCELHO DE BARCELOS

“A OPINIÃO,”

Com a mais sincera franqueza, deseja a todos os seus colegas, amigos, colaboradores, assinantes e leitores

Um feliz ANO NOVO

P'rás Cruzes!

E' uma expressão verbal regionalista que diz tudo em Barcelos.

Marca o ponto de partida de qualquer empreendimento, e designa o termo final duma iniciativa em marcha. A manifestação dum desejo, a evocação dum prometido, a realização dum acto solene da vida local, tudo é sintetizado na frase—P'rás Cruzes!—

Aplica-se a tudo, em geral, com exito.

A' volta do dia 3 de Maio gira constantemente tudo o que interessa a Barcelos—maior hygiene e limpeza das ruas e fachadas dos predios; a indumentaria senhoril, anunciando a epoca calmosa, e ainda a dos papas-secos, mostra-se na sua elegancia por essa ocasião; dá-se a ultima demão ao arranjo dos estabelecimentos; concluem-se obras; iniciam-se outras; contratam-se casamentos; oferecem-se *bibiots* e neles vai uma declaração de amor; as criancinhas alegram-se com os brinquedos expostos nas barracas da grande fei-

ra; as musicas soltam maior numero de notas para o ar; fazem-se convites para vir ás festas; esperam-se parentes vindos de longes terras; recordam-se episodios; procuram-se novos atrativos, etc, etc., etc.

P'rás Cruzes é, pois, uma vida nova para Barcelos, tirando-a do letargo em que viveu largos mezes; insuflando-lhe novo oxigenio nos pulmões doentios; movimentando-a com harmoniosa cadencia; sacudindo-a da indolencia a que, por vezes, se dá; em fim, engalanando-a com vistosas roupagens para receber os seus hospedes com a galantaria propria duma rainha, porque o é, desde tempos longinquos, do Cavado, que tam amavelmente lhe beija a fimbria dos seus vestidos.

Por isso, imitando o poeta, diremos:

Barcelos terra de encantos
Do Cavado alegre flôr.

São as homenagens que dedicamos a este burgo querido e...

P'rás Cruzes!

REPUBLICANOS!

Auxiliai e protegei a imprensa republicana, dando-lhe os anuncios, assinaturas etc. etc.

Hoje mais do que nunca ela precisa do vosso auxilio.

E, assim, mostrais tambem que sois verdadeiros republicanos.

Farmacia A. Faria

Em breves dias vai o nosso presado amigo e preclaro farmaceutico sr. Antero Faria abrir a sua nova farmacia, instalada no rés-do-chão do predio em que reside, no Largo Dr. Martins Lima, onde o sr. José da Graça Faria tinha o seu escritorio de procurador forense.

Barcelos pode orgulhar-se de possuir uma farmacia modelar em todas as suas installações internas, meticolosamente estudadas, compreendendo o maximo asseio, a maior hygiene, muita luz, boa disposição do mobiliario e material tecnico, nada escapando á pericia educativa dum farmaceutico moderno, como é o sr. Antero Faria, que conhece os segredos da arte, e quer captar as simpatias dos clientes pela absoluta confiança das suas preparações.

Visitamos com especial cuidado todas as dependencias da moderna farmacia para podermos garantir que as nossas afirmações são legitimas e fundamentadas.

Tanto a sala de vendas, luxuosamente posta, como os laboratorios de expediente e preparações officinaes, estão repletos de perfumarias, especialidades farmaceuticas, aparelhos cirurgicos, drogas e produtos quimicos, flora

medicinal, tudo o que ha de melhor no genero, bem seleccionado, e fornecido por firmas comerciais de bom conceito.

Na ascensão progressiva, em que a nossa cidade enveredou, queremos ver com enorme satisfação que outras individualidades seguissem já a iniciativa do acreditado e considerado farmaceutico, no commercio e na industria, de modo que, dentro em pouco, a feição alegre da nossa terra pelos seus lindos estabelecimentos possa transmitir aos que nos visitam uma agradável sensação de bem-estar.

O progresso social duma localidade aprecia-se, não o tanto pela demolição de predios e construção de outros artisticamente delineados, mas sobretudo pela educação, manifestada, por diversas maneiras, dos seus concidadãos.

E' assim que uma terra se desenvolve e engrandece, e muito folgamos verificar que Barcelos se vai afastando da velha rotina.

Alguns outros estabelecimentos, já modernizados, isto confirmam.

Cumprimentamos com jubilo o nosso amigo sr. Antero Faria desejando-lhe as maiores prosperidades.

O Turismo em Barcelos

As aguas do Eirogo

Sobre este assunto, neste bi-semanario, alguma coisa se disse sobre a maneira de se fazer a exploração destas Aguas na Quinta do Rio, nesta cidade.

Manifestaram-se logo opiniões a favor e contra tal ideia por mim então apresentada, que na verdade não constituia *assunto novo*, pois desde 1883, de quando em vez, aparece algem lembrando-se de falar nele, atirando-o para as columnas dos jornais como balão de ensaio a ver se apparece quem lhe pégue.

Não é portanto caso annuado, pôde-se afeitamente garantir, porque se não fór hoje, será amanhã que apparecerá a gente disposta a explorar as Aguas do Eirogo, aonde por conselho tecnico se conclua dever e poder-se fazer.

Quer esta exploração se

faça no Eirogo ou nesta cidade, não o queremos discutir, todavia o que é preciso e necessário é o exigir-se que se mantenha o seu bom nome, contribuindo-se assim tambem para o bom nome de Barcelos.

Dum relatório que aqui tenho presente diz em algures:

«E tão boas são elas que, ainda depois de expostas ao ar por largas horas depois de parcialmente oxidadas ou diluidas, depois de quasi fervedas até... ainda curam!»...

Se Barcelos abandonar estas aguas, não cometerá um crime?

E' pena que não se faça a sua exploração conforme elas o merecem e, nesta conformidade, esperarei pela gente decidida que venha lançar mão deste grande empreendimento.

Z.

Nova lei de seguros

Entra amanhã em vigor o decreto de 21 de Outubro de 1927 que determina que todas as apolices de seguros, emitidas em Portugal deverão ter uma numeração seguida.

Disto resulta que todas as apolices terão de ser substituidas, durante o ano de

1931, por outras, com a nova numeração, á data do vencimento, ficando os segurados com as mesmas garantias que lhes são outorgadas pelos respectivos contratos.

A mudança das apolices traz aos segurados um pequeno aumento de despeza, isto do novo contrato, a não ser que desejem aumentar o capital seguro que pagará, por tal razão, maior premio.

Interesses locais

A mendicoidade

Já aqui ha tempos pedimos á Ex.^{ma} auctoridade administrativa local, para pôr cõbro á fórma como os pedintes veem estendendo a mão á caridade publica.

Aos domingos é ás portas das igrejas na ocasião em que terminam as missas e aos portais da Praça D. Pedro V, e á semana então é na Avenida Alcaldes de Faria apoquentando quem vai ou vem da estação do caminho de ferro.

Não se poderá evitar este

espectaculo tão vexatorio?

A policia da cidade

Ainda ha bem pouco tempo se reconhecia a necessidade de se manter um corpo de policia nesta cidade e tanto assim que se conseguiu manter-se um certo numero de guardas de segurança, embora reduzido.

Pois apesar de toda a gente reconhecer que a mesma necessidade subsiste e saber-se que de noite, pelo Campo da Republica é uma verdadeira pouca vergonha, o policiamento da cidade está posto de parte.

pelo distrito

Guimarães—Pensa-se na remodelação do antigo Teatro D. Alonso Henriques, fechado por ordem superior, ha mais dum ano.

O ideal seria um Teatro moderno, mas como isso não pôde ser, adapte-se o existente ao que os tecnicos recomendam para comodidade do seu publico.

Os iniciadores desta reforma são os srs. Antonio José Pereira de Lima, capitão Duarte Fraga, João Teixeira de Aguiar, José Luiz de Pina e outro.

Esposende—A comissão Administrativa Municipal solicitou autorisação superior para vender alguns foros, que possui, cujo produto será aplicado no desenvolvimento de instrução publica.

—O Administrador do concelho propôs que o vogal da Junta de Freguesia de Fão, sr. Julio da Silva Vila Chã, a seu pedido, seja substituido pelo sr. Celestino Gomes Pires.

Zerras de Boure—A Junta de Freguesia de Covide requereu a isenção do imposto sobre a doação de varios terrenos destinados á construção dum cemitério.

Braga—Com sua familia chegou de Lisboa o sr. Dr. Domingos Pereira, eminente e prestigioso chefe do Partido Republicano Português.

—Seguiu para a Figueira da Foz onde vai passar as Festas Natalicias, o sr. coronel Artur Santos, governador civil, donde regressará por Lisboa para tratar de negocios que se relacionam com a administração publica do distrito.

—Em S. Paio de Merelim está sendo representado com geral agrado o «Santo Antonio», velho drama sacro, mas sempre novo, porque é sempre bem recebido pela assistencia.

BOM RECLAME
anunciar na «Opinião»

Noticias locais

ANTONIO de Magalhães, abastado proprietario da freguesia da Pousa foi a Braga levantar parte de depositos feitos no Banco Nacional Ultramarino e agencia de Borges & Irmão embolsando 10.000\$00. Daí a pouco apparecem-lhe dois amigos, dos tais que são encarregados de distribuir esmolas pelas freguesias, e surripiaram a Magalhães a carteira com os dez mil escudos em troca dos papeis velhos, que eles diziam ser 18.000\$00 para os pobres da Pousa.

E o desolado Magalhães foi fazer queixa á policia.

FOI superiormente louvado o professor da escola primaria elemental da freguesia de Martim sr. Joaquim Rodrigues de Araujo Torres por ter dispendido 857\$00 em reparação na casa da sua escola.

PELA Junta de Sanidade Escolar foi julgada apta para o serviço a sr.^a Olinda Ferreira Sampaio, continua da Escola Gonçalo Pereira.

“A Opinião,”

Agradecimento

A todos os nossos dedicados amigos desta cidade e de fóra, que nos endereçaram cumprimentos de Boas-Festas e felicidades no Ano Novo, o nosso agradecimento com a retribuição sincera para todos do mesmo desejo com que nos distinguiram.

A fechar

Entre noivos:

Ela:—Pego-te que não digas por enquanto a ninguém que vamos casar.

Ela:—Pois sim, não direi a ninguém, mas deixa-me participá-lo á Alice Queiroz, que anda sempre a dizer que eu não encontro doido nenhum que queira casar comigo...

Uma previsão de Perez Ayala, grande romancista espanhol, sobre o proximo advento da Republica

O eminente romancista hespanhol, uma das maiores glorias literarias do visinho reino, entrevistado por um redactor de «O Seculo» preve para um futuro proximo a Republica no seu pais.

O mesmo jornalista que agora o entrevistou tinha-o ouvido, ha 7 anos, na nossa praia da Granja, afirmar que a ditadura de Primo de Rivera apressaria o advento da Republica espanhola.

—Então, ainda não foi desta vez que se realizou a sua profecia da Granja?...

—E' como se fôsse—objectou-nos o autor de «Tigre Juan».—Nestes ultimos dias, tenho repetido muitas vezes que a já iniciada revolução espanhola é—em relação á nossa futura e imminente republica—o mesmo que foi a batalha de Marne na Grande Guerra: não um simples episodio, mas um acontecimento decisivo, ainda que a decisão não fôsse afinal como veio a ser o tratado de paz. A batalha de Marne, foi decidido resultado, embora não estivesse concluída a guerra. Antes dos acontecimentos dos ultimos dias, presumia-se que a monarchia não tinha soluções politicas de continuidade, e, agora, sabe-se ao certo que a monarchia não tem nenhuma solução politica.

—Mas não é isso que afirma o governo.

—Que importa? Ninguém melhor que ele o sabe. Ele e os velhos partidos monarchicos. A depressão moral no campo monarchico (cada vez mais reduzido de volume) é absoluta; as suas escasas forças adoptaram uma attitude apoucada, meramente negativa. Até os jornais das direitas se não atrevem já a defender a monarchia, limitando-se a afirmar que pretendem defender a ordem.

Penetrou em todas as cabeças espanholas a ideia vaga, incerta, conjectural, até ha poucos dias, de que a unica solução conservadora é a de uma republica conservadora e, governamental. E para manter a ordem, considerando esta sob o ponto de vista conservador, dentro da inevitavel republica, não ha outro processo que não seja o de apoderar-se de antemão das trincheiras do possível inimigo e colocar-se na vanguarda das filas republicanas.

—Quem segue essa politica? —A juventude monarchica, que se transformou, ha tempos, em direita republicana. Este partido é composto dos filhos de Maura, Sanchez Guerra, Bergamin, Ossorio y Gallardo etc., etc., todos estes personagens conspicuos e capitães do velho partido monarchico conservador. E, assim, em todas as provincias, mesmo naquelas que tradicionalmente se caracterizavam pela sua apatia po-

litica, formaram-se fortes nucleos organizados da direita republicana, compostos, segundo o figurino de Madrid pela juventude burguesa. Imagine que de jovens provincianos com aspirações politicas devem ter raciocinado neste sentido!

«Quando a mocidade conservadora madrilenha, que está em contacto directo com a realidade e vê de perto, a marcha dos acontecimentos, se declara republicana, é porque o unico potencial futuro da politica de ordem reside na Republica. E atrás desta mocidade, outra ha, mais moça ainda: os estudantes universitarios, se bem que entre estes preponderem ideias mais radicais e uma tendencia socialista. O mesmo se pode afirmar do professorado, que, na sua grande maioria, simpatiza expressamente com a Republica. E quem diz professores, diz empregados publicos. Nos ministerios e repartições do Estado verifica-se, por toda a parte e sem constrangimento, a aspiração republicana, até por parte dos mais altos funcionarios na gerarquia burocratica que occupam cargos politicos.

—Atribui a mesma importancia aos outros partidos republicanos?

—Relativa. O partido radical de Lerroux e o radical-socialista de Albornoz e Domingo, têm, é certo, numerosos adeptos na alta e baixa burguezia de toda a Espanha. Mas o fenomeno caracteristico, decisivo é o da evolução das juventudes conservadoras e dos estudantes universitarios. Pode concluir-se que os alicerces da nação, aqueles onde residem o seu apurmo e centros de gravidade, são, em Espanha, republicanos.

—Admitindo que assim seja, não teme que, num povo tão profundamente tradicionalista como é o espanhol, sobrevenham, a uma mudança de regime, a desordem e a desorganização?

—Penso, exactamente, o contrario. Quando essa hora chegar, os transtornos sociais serão imperceptiveis.

Demonstraram-no os acontecimentos destes ultimos dias, que se desenrolaram em toda a Espanha. Viu-se que esta será capaz de atravessar a crise de mudança de regime, por meios revolucionarios, com comedia serenidade, sem causar prejuizo nem estrago nas quotidianas actividades e órgãos vitais da economia nacional. Sempre acreditei na sensatez, na fina intenção realista, considerada no seu sentido pragmatico e politico, e na profunda repugnancia do povo espanhol pela crueldade inutil, desdenhando empregar superflua-mente as suas energias em empresas duvidosas. Quando ela se decide, como agora, é porque está senhor de si.

CLARO DIA

*P'ra que precisas, que a cada instante
Eu te repita o meu amor? P'ra quê?!
Não se dá mais um coração constante,
Afirmando a constancia que se vê.*

*De resto, todo o amor vive de fé;
E, quer se esteja perto quer distante,
Se porventura ela nos falta, cré
Que p'ra nos amparar nada é bastante.*

*Deixa-me, pois, olhar-te silencioso;
Curva-te p'ra os meus olhos, vê se eu minto
E se ditosa como eu sou ditoso.*

*Há todo um mundo num silêncio nosso,
E quando eu digo tudo quanto sinto,
Falo tão baixo, que nem mesmo eu oiço.*

Fausto Guedes Teixeira.

Falecimentos

Na terça feira da ultima semana faleceu nesta cidade o sr. Francisco Xavier Alves Pereira, viuvo, proprietario, contando 82 anos.

Era pai do sr. Aparicio Gomes Pereira, sogro do sr. Dr. Domingos de Figueiredo, e irmão do sr. Antonio Alves Pereira, residente em Peralhal.

Exerceu com a maior honestidade o lugar de official do Tribunal desta comarca, de que estava aposentado.

Foi sempre republicano, de convicção arraigada por simpatia com a Republica, e não por qualquer benesse que nunca solicitou.

Cidadão criterioso, respeitador e respeitado.

Os seus funerais foram muito concorridos do cavalleiros de todas as classes sociais, cujas homenagens bem as merecia.

As toas has do seu atadeo eram conduzidas por quatro pobres recolhidos no Asilo de Envalidos, simbolizando a sua vida modesta.

Sua familia mandou distribuir esmolas pelas casas de caridade em sufragio de sua alma.

Apresentamos os nossos cumprimentos a toda a familia enlutada.

No Porto, onde residia, faleceu na idade moça o filho do nosso amigo e presado assinante sr. Gaspar Soares de Sousa.

Sentimos sinceramente a sua morte.

A seu pai, nosso devotado amigo, endereçamos o cartão de sentidos pesames.

Bibliografia

Revista Portuguesa de Comunicações

Temos presente o n.º 36 desta Revista que se dedica ao estudo e divulgação dos problemas economicos e financeiros.

E' seu director o sr. José Carvalho dos Santos, e secretario da redacção o sr. Raul Esteves dos Santos. A comissão de redacção é formada por individualidades da maior competencia nos assuntos de que trata.

O sumario deste numero é muito completo apresentando estudos perfectos sobre caminhos de ferro, automobilismo, aviação etc.

Apesar de especializada a sua leitura não aborrece tornando-se instrutiva.

A Revista é de publicação quinzenal, e á sua amavel visita vamos corresponder enviando o nosso bi-semanario.

A sua redacção e administração é na Pra.ª de D. Pedro, 3-30-Lisboa.

Este numero de «A Opinião» foi visado pela Comissão de Censura de Vila do Castelo

Asilo Menino Deus

Donativos recebidos por ocasião do Natal:

Da firma Tomaz José de Araujo & C.ª, 15 quilos de bacalhau, 10 de arroz, 7,5 de assucar e 15 de figos.

Do sr. Joaquim de Sousa, 10 quilos de bacalhau, 5 de arroz e 5 de farinha de pau.

Do sr. José de Bessa e Menezes, 100\$00.

Do sr. José Pereira da Quinta, 100\$00.

Da sr.ª D. Rosa Baptista, 75 pães.

De um anonimo, 1 rasa de milho.

Da sr.ª D. Amelia Azevedo, 2 razas de farinha de milho.

Da sr.ª D. Maria das Dores da Silva Duarte, 15\$00.

Da sr.ª D. Carlota de Saldanha, 50\$00.

Da sr.ª D. Maria do Carmo Torres, 50\$00.

Da sr.ª D. Irene Garrido, 40 pães, 2 bróas de pão e 1 rasa de milho.

Do sr. Antonio Fernandes, 30\$00.

Da sr.ª D. Amelia Sá Carneiro, 1 rasa de batatas.

Da sr.ª D. Elvira Fernandes Sousa, 1 garrafa de vinho fino.

Do sr. Manuel de Araujo Coutinho, 1 cesto de castanhas.

Dos Armazens São Tiago, retalhos.

Do sr. Julio Carvalho, da Apulia, coivões para a cozoadá.

Do sr. Francisco da Silva Costa, da Silva, 150\$00.

Da familia do sr. Francisco Xavier Alves Pereira, 50\$00.

Do sr. José Vilaça, architecto, 2 carros de lenha.

Da Causara Municipal, 1 quarto de feijão.

A emigração no Brasil

Do «Diario de Noticias»

Uma importante iniciativa da nossa colonia no Rio de Janeiro

Sob a presidencia do sr. Visconde de Moraes, foi constituida no Rio de Janeiro uma grande comissão das personalidades mais categorizadas da colonia portuguesa, a fim de se estabelecer a protecção á emigração e garantir o repatriamento. Sabe-se já que o governo brasileiro decidiu dar especiais facilidades aos emigrantes que, nos termos do seu ultimo decreto, sejam requisitados através dessa comissão, da qual faz parte o sr. Julio de Araujo, superintendente da Companhia Nacional de Navegação.

Assim, ficam consideravelmente modificadas, quanto a Portugal, tanto no que respecta á nossa corrente emigratoria como á carreira de navegação para o Brasil, as consequencias das medidas tomadas pelo governo brasileiro, harmonizando-se os termos do ultimo decreto com

= Vida agricola =

A «lapa» da oliveira

E' um dos parasitas mais frequentes da preciosa árvore, e, entre nós, nota-se do norte ao sul do pais, especialmente nos olivais mal podados, de copas emmaranhadas, em que seja difficil entrar o ar e a luz, cuja acção benéfica é das mais accentuadas na fisiologia vegetal.

A lapa da oliveira *Lecanium oleae* fixa-se ás folhas e aos ramos mais delgados, a fim de lhes sugar a seiva.

A cochonilha de forma hemisférica e cor negra, mede uns quatro milímetros de comprimento e segrega uma secreção açucarada, na qual se desenvolvem com pujança as produções dum fungo, muito conhecido e vulgarmente denominado pelos nossos arboricultores —*ferrugem negra da oliveira ou fumagina*.

E' um fungo que, de resto, aproveita a secreção de outras cochonilhas para se desenvolver: é assim que o vemos, por exemplo, na laranja e espécies congéneres, prosperar á custa do *Lecanium hesperidium*, e, na vinha, á custa do *Pseudococcus vitis*, etc.

E com effeito, quem não terá visto as laranjeiras, os limoeiros, tangerineiras e videiras com as folhas e ramos cobertos de revestimentos mais ou menos espessos da *fumagina*?

Chega a formar verdadeiras crostas e a prejudicar sensivelmente as árvores e a vinha; os oleicultores sofrem por vezes grandes perdas, causadas por este agente mórbido, que determina a queda prematura das folhas, a diminuição das colheitas e o enfraquecimento das árvores.

Para a destruição do mal aconselham os tratadistas o emprêgo de várias pulveri-

zações insecticidas, pois aniquilando a cochonilha como causa primordia, cessa a produção da substancia açucarada e consequentemente o meio próprio para o desenvolvimento de *ferrugem*.

De resto, o *Lecanium*, ao sugar a seiva ás árvores, determina uma hipertrofia de tecidos, certas difficuldades na passagem das correntes seivas e, portanto, já por si causa prejuizos.

Os insecticidas que melhores resultados têm dado são os que têm como base o arseniato de sódio ou de cobre, o petróleo e o sabão negro, etc.

A melhor época para a applicação desses tratamentos é na primavera, pelos meses de Abril e Maio, quando os parasitas começam a aparecer e um mês depois. Zacharzewicz obteve os mais lisonjeiros resultados empregando a seguinte formula:

Sabão negro... 1 quilo
Petróleo... 4 litros
Sulfato de cobre. 1 quilo
Agua... 100 litros

O insecticida prepara-se dissolvendo o sabão em 10 litros de agua e ferver, depois de esfriar junta-se o petróleo e agita-se fortemente; em seguida, adiciona-se o sulfato de cobre; na ocasião das pulverizações prefaz-se o volume dos 100 litros, ou seja, deitam-se 90 litros de agua.

Convém dar ás árvores o máximo vigor por meio de trabalhos culturais adequados como as podas de limpeza, visando principalmente a supressão das partes affectadas e as adubações azotadas rapidamente assimiláveis.

M. E. Pereira Coutinho
Da «A Voz da Justiça»

PELO GOVERNO CIVIL

A venda de pão nos mercados

O sr. Governador Civil deste districto fez expedir o seguinte officio a todos os administradores dos concelhos da sua jurisdição:

«Para conhecimento de V. Ex.ª e integral cumprimento transcrevo a circular N.º 28 da Bolsa Agricola do Ministerio da Agricultura de 19 do corrente:

«Constando nesta Inspeção que em muitos mercados é permitida a venda de pão, cobrando-se ao vendedor a importancia do terrado, aluguer do espaço occupado, sem previamente se indagar se está devidamente habilitado com a licença de venda estabelecida pelos decretos N.º 13.444 de 6 de Abril de 1927, e 18.820 de 5 de Setembro de 1930, venho rogar a V. Ex.ª se digno providenciar no sentido de pôr cobro a tal abuso. Com effeito, vem-se verificando uma concorrência desleal em detrimento dos que cumprem a lei e não faz sentido que o desrespeito pelas disposições legais seja, sem duvida pelo desconhecimento da lei tolerado pela autoridade. Rogo, pois, a V. Ex.ª se digno ordenar ás autoridades suas subordinadas, as providencias necessarias para impedir os factos apontados, applicando as sanções legais, sempre que reconheça contravenção da Lei e impedir o funcionamento de padarias clandestinas, quando se verifique a sua existencia».

SOCIEDADE Aniversários

Passa hoje o seu aniversario natalicio, o sr. Camilo Ramos.

Amanhã, dia 1 de Janeiro, a es.ª sra. D. Maria Ondina Nunes Pereira.

Vimos aqui o nosso amigo e patricio sr. Anibal Azevedo, residente no Paris.

A passar alguns dias aqui, hospedado em casa do seu cunhado sr. Dr. Joaquim Faria, cumprimentamos o sr. Sando Castro, habil e distinguissimo engenheiro, que durante muito tempo aqui exerceu a sua distinta profissão.

Lotaria Nacional

Os premios maiores da lotaria de sabado, couberam aos seguintes numeros:

5394, 1.000.000\$00.
3736, 100.000\$00.
469, 25.000\$00.
5393, 4.400\$00.
5305, 4.400\$00.

Premiados com 5.000\$00.
—727, 1281, 1420, 1747, 7704, 4021, 4999, 6629, 7026, 8172, 7608, 7772, 7969, 8313 e 8590.

Premiados com 2.500\$00.
—419, 713, 944, 1402, 1509, 1684, 1693, 2174, 2252, 2266, 2285, 2317, 2781, 3944, 4236, 4673, 4783, 4817, 5463, 5802, 6070, 6256, 6371, 7247, 7038, 7967, 8134, 8316, 8751 e 8795.

EDITAL

Secundino Pereira Esteves, Secretario da Comissão do Recenseamento Eleitoral do Concelho de Barcelos:

FAÇO SABER, nos termos e para os efeitos do disposto do decreto n.º 16.286, de 24 de Dezembro de 1928 e mais legislação aplicável, que o período para a inscrição no recenseamento eleitoral, que ha de servir para o ano de 1931, começará no dia 2 e termina em 23 de Janeiro próximo, podendo inscrever-se como eleitores, além dos que ficam do recenseamento anterior por terem a capacidade eleitoral exigida por lei, que estejam no gozo dos seus direitos civis e políticos:

Todos os cidadãos portugueses originários, do sexo masculino, maiores de 21 anos, ou que os completem até 27 de Abril, residentes em territorio nacional, há mais de seis meses, compreendidos em algumas das seguintes categorias:

- (a) Saibam ler e escrever;
- (b) Sejam chefes de familia, considerando-se como tais os que há mais de seis meses á data do primeiro dia do recenseamento viverem em comum com qualquer ascendente, descendente, irmão, tio, sobrinho ou com sua mulher, tendo a seu cargo a manutenção da familia.
- (c) Tenham economia e vida próprias, provendo inteiramente aos seus encargos.

Teem também direito a voto todos os cidadãos portugueses originários, do sexo masculino, residentes em territorio nacional, embora não possuam a maioridade dos 21 anos:

- (a) Sejam emancipados, estando compreendidos em alguma das alíneas acima mencionadas;
- (b) Sejam diplomados com curso superior em qualquer universidade, escola ou academia, tanto nacional como estrangeira;
- (c) Os cidadãos portugueses de sexo masculino, naturalizados há mais de dois anos e residentes em territorio nacional e os combatentes da Grande Guerra em França e em Africa, estes últimos embora não compreendidos em nenhuma das alíneas descritas.

Os cidadãos que desejem recensear-se por saber ler e escrever farão o requerimento por seu proprio punho, segundo o modelo n.º 1, observando as indicações transcritas em seguida áquele modelo e juntarão ao seu requerimento o atestado de residencia há mais de seis mezes na freguesia por onde requeiram a inscrição, passado pelo respectivo Regidor ou Junta. Este requerimento e documentos, são todos isentos do imposto de selo e de quaisquer emolumentos ou salarios, desde que sejam somente passados e aproveitados para fim eleitoral, e devem de ser entregues nesta cidade ao secretario acima indicado.

Os cidadãos que desejem recensear-se por se acharem incluídos em algumas das restantes alíneas, deverão provar, por atestado passado pela Junta ou Regedor da sua freguesia, a sua capacidade eleitoral, indicando claramente quais as alíneas em que se acham compreendidos.

Os funcionários ou empregados públicos que tenham a seu cargo a direcção ou superintendencia de quaisquer estabelecimentos, repartições ou serviços públicos, e os presidentes de corpos e serviços públicos, para cumprimento do disposto no artigo 2.º da lei n.º 941, de 14 de Fevereiro de 1920, devem enviar até 23 de Janeiro de 1931, inclusivé, ao Secretario Recenseador da área a que pertencer o pessoal do sexo masculino sob as suas ordens, por suas residências que reúnem os requisitos exigidos por lei, um mapa contendo: nome, idade, esta-

do, profissão, filiação e residência do mesmo pessoal.

Os cidadãos já inscritos no recenseamento eleitoral e que tenham mudado de residência devem, para não serem eliminados, apresentar a declaração da sua actual residência, na secretaria da Camara.

Barcelos, 23 de Dezembro de 1930.

Secundino Pereira Esteves

Modêlos a que se refere este edital

MODELO n.º 1

Ex.º Sr. Secretario Recenseador deste concelho:

F... morador na freguesia de... de... anos, filho de... e de..., (estado), (profissão), natural de..., nascido em... de..., tendo sido feito o seu registo de nascimento na freguesia de..., concelho de..., distrito de..., sabendo ler e escrever, como prova com este requerimento feito e assinado por seu punho, e residindo ha mais de seis meses na morada indicada, como prova o atestado junto, requere a V. Ex.ª que, em harmonia com as disposições da lei eleitoral em vigor, o inscreva como cidadão eleitor no caderno do recenseamento da freguesia onde reside. Pede deferimento.

(Data e assinatura).

(Este requerimento deve ser reconhecido pelo Presidente da Junta da freguesia onde residir o requerente, que atestará, por sua honra, que o requerimento foi feito e assinado pelo proprio na sua presença, perante duas testemunhas, que também assinarão e deverão ser eleitores na respectiva freguesia. Também pode ser reconhecido pelo notario).

MODELO n.º 2

Atesto (ou atestamos) para fins eleitorais, que F... (nome, estado e profissão), reside neste concelho (ou Bairro ou freguesia da..., há... meses.

(Data e assinatura ou assinaturas).

(Selo em branco ou reconhecimento de assinatura ou assinaturas).

VENDE-SE

Bõa quinta, toda murada, com boas casas, e um Pinheiral.

Facilita-se o pagamento.

Mais informes João Esteves.

Campo da Republica—Barcelos.

Hemorroides?

Tome Pilulas de «Herva de Bicho»

[Produto Brasileiro] GARANTIDAS. OPTIMAS. INFALIVEIS.

Tambem descongentionam o figado

Preço 18\$00, pelo correio 19\$00

A' venda nas Farmacias de

João Pacheco Leite e Antero de Faria
BARCELOS

Manuel Esteves Limitada

Campo da Republica — Barcelos

Cal branco e hidráulico, cimento, adubos quimicos, sal, e outras mercaderias.

FABRICA CERAMICA DO PATARRO

Revista «AQUILA»

... PUBLICAÇÃO SEMANAL ...

é a revista popular mais barata e de maior expansão que se publica em nosso país.

Leitura variada
Numerosas ilustrações
Excelente aspecto gráfico

Preço por numero \$70

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

RUA DUQUE DE Saldanha, 312 — PORTO

A venda em Barcelos no Centro de Novidades

FARMACIA MODERNA

Antiga da Calçada

Director — João Pacheco Leite

Aviamento de todo o receituário clinico

BELMIRO A. DE MIRANDA CONSTRUCTOR

Obras em pedra, tijolo

e cimento armado

Fornecimento de materiais

JOÃO SANTANA VAZ & C.ª

Calçado feito e por medida. Concertos, sola e cabe-d'is. Rua Barjona de Freitas, 4 a 8—(Junto á Praça)

A BARCELENSE

Agencia de Passagens e Passaportes

— DE **Alfredo Esteves da Costa** —

Legalmente habilitado e autorizado pela Inspeção General dos Serviços de Emigração do Ministerio do Interior.

BARCELOS

Escritório provisório:—Rua Barjona de Freitas, (Em frente á casa Tomaz Araujo & C.ª)

Passagens para o Brazil, Argentina, França, América do Norte e todos os portos do mundo.

A maior seriedade e máxima rapidez.

Não se exige dinheiro adeantado.



PASSAGENS E PASSAPORTES para o Brasil, América do Norte, França, Cuba, Argentina ou qualquer país

João de S. Pimenta

(JOÃO DA OFICINA)

Campo da Feira

BARCELOS

SERIEDADE, ECONOMIA E RAPIDEZ



O passageiro nesta CASA trata a sua passagem com toda as garantias

COLEGIO BARCELENSE

Rua José Falcão, 30—BARCELINHOS

Instrução primária, curso geral dos Liceus, curso comercial, curso de habilitação para as Escolas Normais, musica, violino, piano, pintura, bordados, etc.
Aulas diurnas e noturnas.

Admite alunos internos do sexo masculino, e semi-internos e externos de ambos os sexos.
PEÇAM PROSPECTOS Á DIRECÇÃO.

As aulas abriram no dia 7 de Outubro

Carpinteiros

— E —

Tamanqueiros

Aceitam-se na Fabrica da Granja—Barcelos.

Ponto ajour

(Ponto aberto)

O melhor e mais perfeito, encarrega-se de o fazer Maria de Jesus Miranda, á rua Gomes Freire, 56 (antiga rua dos Ferreiros).
Cada metro \$10.

Rita Guimarães

Parteira—Enfermeira

Participa ás suas clientes e ao publico em geral que modou a sua residencia para a Rua D. Antonio Barroso, N. 148.

SALDO DE CALÇADO

Para Senhora desde 30\$00.

Rua Barjona de Freitas, 6

Pode evitar-se o contágio da sífilis usando o profilático

“Hala”

unico preservativo eficaz contra todas as doenças venéreas.

Deposito em Barcelos: Farmacia A. de FARIA

Representante geral em Portugal: José Manuel Couto de Oliveira—Galeria de Paris, —95-2.º andar—PORTO—

Quereis dinheiro?

Jogai no

Lama

Rua do Amparo, 51 — Lisboa

PREÇOS Bilhetes a 17000, meios a 3500, quartos a 12500, decimos a 1700, vigésimos a 850, e centésimos a 450.

PREÇOS CORRENTES Pelo correio mais \$80 para registo. Atende todos os pedidos da Provincia.

SEMPRE SORTES GRANDES

Anunciai e propagai a «Opinião».

Pelo Con- tinente...

Grassa em Monção a variola, felizmente benigna na sua divulgação.

Foi assinado e publicado o tratado preliminar da amizade e comércio entre Portugal e a China.

Na freguesia de Bom Sucesso, concelho da Figueira da Foz, os espiritos abundam, ora aparecendo de noite a quem transita pedindo missas e novenas para desconto de pecados em vida, podendo assim entrar no gozo da melhor vida alicerçada, ora incarnando-se em pessoas de família a quem também dirigem as suas queixas e pedem remissões, para o mesmo efeito.

Uma desgraça haver tantas almas penadas! Além das missas e novenas também é de boa cura escorraçar os espiritos com um marmeiro no costado das pessoas a quem eles se dirigem.

Será o melhor processo educativo. Os oficiais aviadores-capitães Sergio da Silva e Arantes Pedrosa, partiram para o estrangeiro a fim de se instruírem em fotografia aérea.

O avião espanhol comandante Franco Ramon e mecânico Kada, emigrados políticos, que se encontravam em Mafra, seguiram para Anvers a bordo do paquete «Pliscille».

O Governo da Polonia concedeu os ministros dos Estrangeiros, Finanças, Comercio e Agricultura, e tambem o comandante Fonseca Monteiro, pelo acordo comercial negociado entre Portugal e aquele país.

As mercês são da Ordem da Polonia Restaurada. A Camara Municipal da Regua dirigiu-se ao Governo pedindo providencias contra as falencias de negociantes de vinhos, que põe a lavoura durhense em situação muito lamentavel.

Em Cascais o chauffeur Alberto Arrais foi ferido de morte com quatro golpes profundos na cabeça recolhendo em estado grave ao Hospital da Misericordia daquelle vila.

Presume-se que o crime fosse praticado tendo em vista o roubo por conato que a um chauffeur de Cascais saiu a sorte grande da lotaria do Natal, e que não succedeu ao desgraçado.

Em Oliveira de Azeméis Manoel Ribeiro Franca vibrou uma facada no lado esquerdo do pescoço cortando-lhe a carotida, de Joaquim de Oliveira Aguiar que morreu estantaneamente.

Ambos rapazes novos, troilhas, sendo a causa do crime uma troca de palavras numa taberna onde se estavam.

Em uns estabelecimentos de jogos as tais tabernas.

Em Celorico da Beira foi encontrado num ribeiro um homem morto, que se verificou ser Alfredo Abran-

tes, pedreiro, de S. Paio de Gouveia.

Ignora-se por enquanto se ha crime.

O capitão sr. Luiz Gonzaga da Silva foi exonerado de governador civil substituto do distrito de Viana do Castelo, tendo sido nomeado para o substituir o tenente sr. José Monteiro.

O mau tempo continua a impedir os aviadores Carlos Bleck e Humberto da Cruz de iniciarem a viagem aerea á Guiné e Angola.

Por esse mundo...

O Principe de Monaco dissolveu os corpos eleitos do Conselho Nacional e Conselho Comunal suspendendo certas garantias constitucionais.

Duma prisão de Washington evadiu-se Charles F. Hian que estava condenado, por um crime de morte, a ser electrocutado.

A temperatura da lava lançada pelo vulcão de Merape, na Batavia, é de 1350°.

Já retirou para Marrocos A Legião Estrangeira, que fora chamada pelo governo da Espanha para auxiliar as tropas continentais na manutenção da ordem publica alterada.

Além da grave crise economica que está arruinando os bancos de New-York, uma outra calamidade os assalta—os bandidos.

O governo mandou guarda-los por forças militares para impedir os roubos.

A partir de hoje deixam de ter curso legal as notas dos bancos de Napoles e da Sicitia, de Italia.

O Papa, no seu discurso do Natal, referiu-se á crise economica que está avassalando o mundo, chamando os homens a estabelecer a paz entre si.

O recenseamento da cidade do Vaticano, dá-lhe uma população de 639 pessoas, das quais 495 são italianas.

Em Nice morreu asfixiada pelos gazes produzidos num fogão de carvão, uma familia composta de quatro pessoas.

A Associação dos Produtores de Diamantes, de Amsterdão (Holanda), recebeu bem a decisão do Comité internacional para reduzir a metade a produção diamantifera.

A esquadilha italiana, composta de 24 aviões, chegou a Bolama (Africa).

Segundo telegrama de Londres, o número de desempregados é a 15 do corrente era de 2.299.592, o que representa uma diminuição de 7:370 em relação á semana precedente.

De Xangai, dizem—O padre católico Mons. Marcus, preso há algumas semanas pelos comunistas, na missão a sudeste de Hupeh, foi maltratado e martirizado pelos bandidos, que o espancaram e lhe arrancaram os olhos, tendo-o depois estrangulado lentamente. Depois de terem cometido estes actos de selvajaria, os bandidos enterrouam o corpo de Mons. Marcus, sem o terem posto num caixão.

Grémio do Minho

Colectividade Regionalista da antiga provincia de Entre-Douro e Minho

Na ultima reunião da Direcção deste Grémio, foi registada numerosa correspondencia, entre a qual, cartas dos snrs., Governador Civil de Lisboa, Drs. Sousa Costa, Nuno Simões e Sá de Oliveira, general Norton de Matos, maestro Manoel Benjamin; Associação dos Arqueologos Portugueses, Camara Municipal de Cabeceiras de Basto, Confraria do Bom Jesus do Monte — Braga, — Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, etc.

Foram registadas, tambem, manifestações pessoais de aplauso pela attitude que a Direcção do Grémio assumiu, no caso do Banco do Minho, distinguindo-se pela forma especial como o fizeram, os snrs. Dr. Domingos José Soares e Julio de Amorim Lima.

Resolvido felicitar, os arrojados aviadores portugueses que realizaram a viagem á India, a bordo do «Marão», em especial o sr. tenente Sarmiento Pimentel, illustre minhoto; e sr. Dr. Azevedo Neves, Presidente do Grémio dos Açores, pela sua nomeação para a Reitoria da Universidade Técnica; o sr. João Igreja, illustre redactor do jornal, «Diario de Noticias» pela homenagem prestada pela Caixa de Solidariedade dos Vendedores de Jornais.

Resolvido officiar, ao sr. João Pereira da Rosa, illustre Director do jornal «O Seculo», manifestando-lhe a sua satisfação por sabê-lo restabelecido da operação a que foi sujeito ultimamente; e a Associação Commercial dos Logistas de Lisboa, aplaudindo-a pela attitude assumida em defeza da firma Rafael Costa Lda e manifestando desejo de a acompanhar na deligencia a efectuar junto do sr. Ministro da Justiça, em prol da mesma causa.

Registou-se um voto de pesar pelo falecimento do illustre escritor sr. Raul Brandão, dando-se disso conhecimento á familia, e resolveu-se enviar cumprimentos de pezames ao sr. Dr. An-

tonio Godinho, regente da Tuna Academica de Lisboa, pelo falecimento da sua irmã Maria Helena.

A Direcção deste Grémio, congratulou-se ainda pelo exito da deligencia realisada junto do illustre minhoto sr. general Amílcar Mota, para a regularização da situação dos portugueses residentes no estrangeiro, em idade militar.

Resolveu tambem testemunhar á Ex.ª Sr.ª D. Maria Amelia Teixeira, illustre Directora da Revista «Portugal Feminino», os seus agradecimentos pela interessante conferencia que effectou a proposito da Festa da Familia, por occasião da ultima «Tarde Infantil», bem como ao notavel architecto sr. Adães Bermudes, pela apreciada lição que offereceu aos seus ouvintes, na sessão de inauguração de Curso de Estabelecimentos-Decoradores, desenho e modelação.

Foi tambem resolvido, criar a aula de musica e de orfeão, sob a gentil direcção do consagrado maestro sr. Manuel Benjamin e da regencia do distinto maestro sr. Alfredo Mantua.

Aprovou as propostas dos seguintes candidatos a socios efectivos: de ARCOS DE VALDEVEZ, Luiz Amorim Gonçalves; de GUIMARÃES, Domingos Martins Guimarães; de PAREDES DE COURA, Antonio José Ribeiro; de PONTE DA BARCA, Dr. Herculano Augusto da Rocha Gomes; do PORTO, maestro Manuel Benjamin e José Morgado Mauricio; de VILA VERDE, José Jesus Peixoto; e a auxiliares: de LISBOA, José de Almeida Carvalho, Alvaro de Almeida e D. Aline Ribeiro; da COVILHÃ, José Caetano Proença Junior; e de OVAR, Gustavo Braga.

Sob a presidencia do sr. Dr. Queiroz Veloso, reuniu, conjuntamente, a Comissão Central, trocando-se impressões sob varios assuntos de interesse a uma acção regionalista proficua.

Paquetes a sair de Leixões

No mez de Janeiro

Dia 4—Vapor alemão «General San Martin», para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Dia 6—Vapor inglez «Deniz», para o Ceará, Maranhão e Pará.

Dia 7—Vapor inglez «Demerara», para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Dia 7—Vapor holandez «Orania», para a Corunha, Chebourg, Southampton e Amsterdam.

Dia 7—Vapor holandez «Herschel», para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Dia 10—Vapor holandez «Gelria», para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Dia 12—Vapor francez «Liparia», para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Dia 16—Vapor inglez «Hildebrand», para o Pará e Manaus.

Dia 24—Vapor alemão «Anatolia», para o Maranhão Pará e Manaus.

Dia 25—Vapor alemão «Bayern», para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Dia 25—Vapor holandez «Orania», para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, San-

tos, Montevideu e Buenos Aires.

Dia 25—Vapor alemão «General Osorio», para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Dia 25—Vapor alemão «Werra», para o Rio de Janeiro, Santos, S. Francisco, Rio, Grande do sul, Montevideu e Buenos Aires.

Dia 28—Vapor francez «Eubée», para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Dia 28—Vapor holandez «Flandria», para a Corunha, Chebourg, Southampton e Amsterdam.

No mez de Fevereiro

Dia 4—Vapor inglez «Darro», para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Dia 5—Vapor alemão «Wurttemberg», para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Dia 10—Vapor alemão «La Corunha», para o Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos Aires.

Dia 15—Vapor holandez «Flandria», para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Dia 15—Vapor alemão «Weser», para o Rio de Janeiro, Santos, S. Francisco, Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos Aires.

Dia 18—Vapor inglez «De-seado», para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

O que alguns intellectuais franceses desejariam que o ano de 1931 lhes desse

PARIS, 29—O «Intransigente» pediu a varias individualidades que disséssem quais os seus sonhos para 1931.

Poincaré declarou: «O meu castelo de Espanha devia ser no solo da minha patria, num logar de repouso, longe de todos os discursos, quer de advogado, quer de politico. Livros silenciosos, e animais meigos habitariam esse castelo, onde receberia apenas alguns raros amigos. Não receberia os importunos, porque aguardaria um hospede mais poderoso, que se apresentará de subito e que não me crucificará, pela terceira vez, sobre uma mesa de operações».

Maenterlin disse: «O meu sonho actual é saber qual é o sonho mais profundo, mais longo e mais irrealizavel».

Paul Morand: «Eu desejava ser invencivel».

Barthou respondeu: «A rece-me que o mais belo dos sonhos é o que não se realiza. Tive dois sonhos: ser ministro e academico, porque tenho duas paixões a da litteratura e a da politica. Os dois sonhos realizaram-se, e desde então não tive mais nenhum».

Henri Bergson: «Sinto que a minha vida está feita de tal forma que cada dia deve ser preenchido com um dever. Nunca tive desilusões e nunca pensei mal. Posso dizer que o facto é que ignoro o sonho».

Herriot teve estas palavras: «O unico sonho da minha vida é ensinar os homens e eu proprio aprender o suficiente. Viajar em automovel, avião, caminho de ferro e a pé, no espaço de tempo deixado livre pelos livros e notas, repousar no silencio susurrante dos prados, observar as poixões das pequenas plantas, a moral das flores que nascem, a organização da sociedade das ervas, aprender a conhecer o mundo inteiro, para ensinar os homens, eis o que desejo».

“A Opinião,” aos nossos assinantes

Aos nossos assinantes de Barcelos avisamos de que estamos a fazer a cobrança, respeitante ao mês de Dezembro.

E' especial favor, nesta data, por motivo de balanço, todos liquidarem os seus recibos logo que lhes sejam apresentados, facilitando, assim, enormemente os nossos serviços de balanço.

Aos do concelho de Barcelos e estrangeiro, onde é difficil podermos fazer a cobrança, rogamos a especial fineza de nesta epoca—fim do ano—mandarem-nos de qualquer forma as respectivas importancias para pagamento da assinatura até 31 de Dezembro de 1930, favor que, reconhecidamente, muito é muito agradecemos.

Portugal Feminino

O n.º 12 desta primorosa Revista festejando o Natal avanta-se aos anteriores numeros publicados e que mereceram as melhores referencias. Como dissemos, este n.º de 40 paginas contem encantadora leitura. As assinaturas devem ser pedidas á rua Rodrigues Sampaio 192-1.º—Lisboa, ao preço de 10\$00 por trimestre.

Grupo Alcaides de Faria (Pró-Franqueira) Assembleia Geral

Em virtude da direcção deste Grupo estar demissionaria, convóco a assembleia geral do mesmo, para o dia 9 de Janeiro proximo, pelas 20 horas no Teatro Gil Vicente, afim de eleger nova direcção e verificar e aprovar as contas da sua gerencia.

Se naquele dia não comparecer numero legal de socios, fica marcado o dia 16 do mesmo mês, para o mesmo fim, funcionando a assembleia com qualquer numero de socios.

Barcelos, 26 de Dezembro de 1930.
O Presidente da Direcção
Francisco Cardoso e Silva

QUINTA

Vende-se a propriedade denominada Quinta da Cêpa, sita nas freguesias de Midões e Gamil, concelho de Barcelos, com terra de lavradio, grande extensão de bravio com grande abundancia de agua, casa de Senhorio e caseiro, sendo toda alocada. Para tratar em Vila do Conde, Praça da República, Ourivesaria Braz Ribeiro. Presta informações em Barcelos o Solicitador Santos.

Orçamentos e Contas

De irmandades, confrarias, casas de caridade e instituições de beneficencia e outras, organizam-se por preços modicos. Nesta redacção se informa.

QUINTA

Compram-se 2 desde 70 a 400 contos nas areas de Paços de Ferreira, Vizela, Louzada, Guimarães, e Barcelos. Dirigir informes ao Hospede 53, Hotel Continental.—Porto

Chalet

Vende-se um lindo chalet construido ha pouco, em Espozende, assim como um cinema a funcionar. Motivo:—O seu proprietario ter de retirar. Pódem vêr-se todos os dias uteis da 1 hora ás 4 da tarde. Informa-se na redacção de «O Cávado»—Espozende.